

## ENSAIO BRASILEIRO DE LINHAGENS DE AVEIA - SÃO CARLOS, 2002.

R. Godoy<sup>1,2</sup>, A. C. de A. Primavesi<sup>1</sup>, F. H. D. de Souza<sup>1</sup> e L. A. R. Batista<sup>1,2</sup>

O ensaio teve por finalidade a avaliação de linhagens avançadas de aveia na Embrapa Pecuária Sudeste em São Carlos, na região central do Estado de São Paulo, de acordo com o estabelecido para a rede de ensaios da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia. Foi conduzido sob irrigação por aspersão, em Latossolo Vermelho Amarelo com as seguintes características químicas: pH (CaCl<sub>2</sub>)= 5,3; MO (g/dm<sub>3</sub>)= 18; K, Ca, Mg, H+Al, Al, CTC e S (mmol<sub>c</sub>/dm<sub>3</sub>), respectivamente: 3,9; 33; 11; 25; 0; 73 e 48; V(%)= 65. A adubação de plantio foi de 250 kg/ha de 10-30-10 e a de cobertura, em 29 de maio de 2005, de 100 kg/ha de N (sulfato de amônio). A semeadura foi efetuada em 2 de maio de 2002, com 300 sementes aptas por m<sup>2</sup> e a emergência ocorreu em 8 de maio. Foram utilizadas dez linhagens e três testemunhas, UFRGS 14, UPF 18 e OR 2, em blocos ao acaso, com quatro repetições sendo cada parcela constituída por cinco linhas de 5m de comprimento, espaçadas entre si de 0,20m.

Verifica-se pelo quadro 1 que a média geral do experimento foi alta para rendimento de grãos e peso do hectolitro (PH). Em rendimento de grãos, a linhagem UFRGS 998011-2 superou estatisticamente ( $p < 0,05$ ) a melhor testemunha, UPF 18. Essa linhagem, URPEL 95/003, ERCV 9504 e URPEL 95/015 apresentaram rendimentos de grãos respectivamente dezoito, sete, três e três por cento superiores à UPF 18. Para peso do hectolitro apenas URPEL 95/015 superou numericamente e estatisticamente ( $p < 0,05$ ) a melhor testemunha (OR 2). ER 94153-6-1 e UFRGS 998011-2 apresentaram pesos de mil sementes respectivamente quatorze e cinco por cento superiores à UFRGS 14. URPEL 95/015 apresentou plantas com menor estatura que OR 2 ( $p < 0,05$ ). Apenas as linhagens UTFB 9712 e UTFB 9826 apresentaram plantas acamadas e UFRGS 995035-1 e UFRGS 998011-2 foram as mais precoces e de florescimento mais uniforme. Não houve ocorrência de sintomas de ferrugem do colmo e da folha.

---

<sup>1</sup> Pesquisadores da Embrapa Pecuária Sudeste – Caixa Postal 339, São Carlos–SP, 13560-970.

<sup>2</sup> Bolsistas do CNPq

Quadro 1 - Rendimento de grãos desaristados (RG - kg/ha), peso do hectolitro (PH - kg/100 l), peso de mil sementes (PMS - g), estatura de plantas (Est - cm), percentagem de plantas acamadas na colheita de grãos (Aca), dias da emergência ao florescimento (DEF), dias da emergência à maturação e período de florescimento (Pflor - dias). Médias de quatro repetições. Médias seguidas por letras diferentes, em cada coluna, diferem estatisticamente entre si. (Duncan, 5%). Ensaio Brasileiro de Linhagens de Aveia, São Carlos, 2002.

Linhagem	RG	Dun	PH	Dun	PMS	Dun	Est.	Dun	Aca	DEF	Dun	DEM	Dun	Pflor	Dun
UFRGS998011-2	4615	a	57,34	bcd	38,72	ab	107	cd	0	64	gh	104	f	16	a
URPEL95/003	4188	ab	52,63	gh	26,35	d	91	f	0	70	e	107	d	20	a
ERCV9504	4024	abc	58,33	bc	34,93	abc	103	de	0	65	fg	105	e	18	a
URPEL95/015	4022	abc	63,26	a	33,31	bcd	103	de	0	69	e	107	d	17	a
UPF18 (T)	3891	bcd	55,32	def	31,40	bcd	120	b	0	76	c	107	d	17	a
ER94153-6-1	3832	bcd	58,13	bc	42,24	a	110	c	0	66	f	104	f	18	a
OR2 (T)	3621	b-e	58,40	b	26,00	d	97	e	0	67	f	107	d	18	a
UFRGS995035-1	3549	b-e	58,09	bc	34,56	abc	106	cd	0	62	h	98	g	16	a
UPF94174	3425	cde	55,08	ef	35,87	abc	118	b	0	73	d	104	f	16	a
UTFB9712	3419	cde	56,11	cde	35,96	abc	133	a	58	84	b	119	b	21	a
UTFB9826	3366	cde	53,80	fg	29,85	cd	111	c	23	90	a	125	a	16	a
UPF92151-5	3299	de	57,55	bc	33,97	bc	105	cd	0	77	c	107	d	21	a
UFRGS14 (T)	2928	e	51,10	h	37,03	abc	109	cd	8	85	b	111	c	18	a
Média	3706		56,55		33,86		108		7	73		108		23	
CV	11,5		2,4		14,1		4		-	1,8		0,4		18	